

MESA REDONDA: Como melhorar a educação e a difusão científica no estado de São Paulo

16/Março/2017 – FAPESP

Augusto Daminski IAGUSP

- **Atividades em andamento no Estado:** O documento <http://www.iag.usp.br/spanet/sites/default/files/MapaDaRede.docx> : número *enorme* de atividades, **Falta de visibilidade, Falta de avaliação, Falta de institucionalização, Falta de sinergia, Necessidade de aumento de escala de público.**

- **1- Necessidade de melhor comunicação do portal com o público:** O portal atual da SPAnet não comunica de modo eficiente com o público externo: a) falta de entradas para acolher públicos específicos como crianças, estudantes, educadores, cientistas; b) falta de seguidores nas redes sociais. *Necessidade de serviço de técnico especializado em comunicação na Internet.*

- **2-Cursos modalidade MOOC:** 1) amplo acesso geográfico e meios (celular, computador), b) público geral educadores, c) usado como disciplinas eletivas em diversas universidades, d) baixo custo de produção e oferecimento, e) gratuito, f) certificado (Exemplos IAG: 26mil alunos, ON)

- **3- Mestrado Profissional em Astronomia.** (Exemplos Unicsul e IAG). a) formação de profissionais, progressão na carreira; b) inseridos no ensino oficial; c) necessidade de polos geograficamente distribuídos, modalidade EAD?. Necessidade de troca de informação na Rede.

Gustavo Rojas USFSCAR

- Estabelecer um pequeno escritório de educação e divulgação da Rede, consistindo de idealmente dois profissionais qualificados, para atuar na comunicação e educação. Estimular a sinergia com a Agência Fapesp para a produção de notas de imprensa.
- Aumentar a presença das notícias e demais conteúdos astronômicos para além das mídias tradicionais (i.e. redes sociais, aplicativos para celulares, mídia em metrô, aeroportos, cias aéreas etc)
- Promover eventos de divulgação (palestras, exposições, debates etc) para o grande público em espaços fora do âmbito universitário, como cinemas, livrarias, museus de arte etc
- Estimular o contato com grandes empresas e formadores de opinião.
- Implementar metodologias de educação e divulgação, e avaliação desses resultados.

Rodolfo Langhi – UNESP/Bauru

Projeto Eratóstenes Brasil: ação anual nacional (internacional) já em funcionamento desde 2010 reproduzindo o experimento histórico da medida da Terra, envolvendo escolas, clubes de astronomia e espaços não formais de ensino. O escritório de educação e divulgação da SPAnet encarrega-se da divulgação e da avaliação dos resultados obtidos.

Encontros Regionais de Educação em Astronomia (EREA): promover EREAs amplamente no estado de SP visando resultados quantitativos e qualitativos na formação conteudista e reflexiva de professores em exercício da educação básica (EF e EM). O escritório de educação e divulgação da SPAnet encarrega-se do controle das cidades em que ocorrerão os encontros e da avaliação quantitativa e qualitativa de sua implementação, ou seja, analisa as efetivas mudanças quanto ao ensino da Astronomia em sala de aula.

Pesquisa em Educação em Astronomia: fomentar orientações de pesquisas nesta área e produções acadêmicas em programas de pós-graduação profissionais e acadêmicos do estado de SP. O escritório de educação e divulgação da SPAnet avalia a qualidade e a quantidade da produção acadêmica ao longo do tempo.

Flávio Damico – INPE

- ❖ escritório de educação e divulgação da Rede
- ❖ documentários para TV e/ou Internet sobre pesquisas desenvolvidas nas instituições paulistas
- ❖ aplicativo de celular oferecendo um “quiz” de Astronomia e Astrofísica em Português
- ❖ um planetário e/ou museu de ciências por cada região geográfica do estado (vinculado à uma prefeitura)
- ❖ estudo e implementação de metodologias de educação científica informal junto a estudantes e educadores que não possuem conhecimentos em Física e Química (impacto do novo Ensino Médio na divulgação científica) e junto ao público em geral